

**Despertar as iniciativas, sus-
citar em todos o desejo ardente e a
firme vontade de se emancipa-
rem, eis a obra verdadeiramente
revolucionária que concebemos.**

Officinas de impressão—Rua da Atalaia, 114 e 115

A reunião terminou, no meio da maior animação, devendo brevemente efectuar-se outra, depois dos delegados das escolas de Gaia e do Centro Comunista-Libertário proporem para que se consulte as escolas livres do país quanto à federação e depois de Badescu desejar que esta iniciativa não sossobre e como tantas outras.

A Provedoria da Assistência

(Com vista ao ministro do trabalho)

Já aqui nos temos referido a um tal Andrade, que serve de director do Refúgio e Casas de Trabalho, pondo a descoberto algumas das suas proezas. Também dissemos que aquele cavalheiro estava ali sem qualquer nomeação, mas não explicámos como ele se introduziu naquele estabelecimento de assistência e ali se mantém, arvorando-se em director.

Vamos hoje fazê-lo, contando a traços largos a história do homem que o provedor Abranches tem encheido de inegáveis favores, como paga do mérito negativo do seu amigo... do diabo.

Certo dia, aí por princípios de Janeiro de 1921, o provedor da Assistência requisitou para prestar serviço na Provedoria, o aspirante do quadro privativo do ministério da Agricultura, Luis Andrade, pessoa, confissão que superiores e colegas daquele organismo já não podiam aliar.

Cair portanto, como a soga no meio a requisição da Provedoria, provocada por alguém que já mais duma vez se arrependeu de a ter lembrado.

Chegado à Provedoria, foi logo nomeado fiscal do selo da Assistência, pelo que a Provedoria já a esse tempo não cobrava nem fiscalizava, por virtude do decreto que transferiu esses encargos para o ministério das Finanças.

Primeira ilegalidade, porque quando se requisita um empregado a uma repartição estranha, esse empregado não perde a categoria que tem nessa repartição e muito menos pode ser nomeado seja o que for pela autoridade que o requisitou. Mas fez-se. Na Provedoria, há uns tempos a esta parte, salta-se por cima de tudo e de todos com o maior dos impudores. Não se respeitam leis nem regulamentos.

Há o que, posso e mando do sr. Abranches, fazendo-se hoje o que amanhã se desfaz com a maior das simplicidades.

Tempos depois foi para o Refúgio como fiscal. Pouco tempo ali se demorou. Deu em galanteado e apunhado que foi uma missiva amorosa dele para uma internada, foi corrido.

Seguiu mais tarde para o Asilo da Mendicidade como fiel. Embrulhou tudo, pessoas e coisas. E desde essa época que tem início o conflito entre o director daquele instituto e o provedor. Com a sua proverbial estupidez e falta de senso, alimentou esse conflito, e acusando os outros de coisas feias, abanava-se a si mesmo de generoso de consumo. Também não aqueceu o lugar, mas conserva a habitação que ali lhe foi fornecida e que deve à nunca desmentida generosidade do provedor. O caso...

Prezará o sr. ministro do Trabalho de mais elementos para proceder, além destes e dos outros que quasi diariamente lhe temos fornecido? Parece-nos que não. Em todo o caso...

Coliseu dos Retreiros
Hoje-às 21 horas (9 da noite)
O melhor e mais
variado espectáculo de
Lisboa
Sucesso sem precedentes

A melhor
COMPANHIA DE CIRCO
que tem vindo a Portugal

EM BENAVENTE

Um crime de morte

Na freguesia de Santo Estevão, concelho de Benavente, deu-se ontem um crime de morte, motivado por ciúme. Manuel Emídio Pinto, de 35 anos, solteiro, barbeiro, viveu alguns anos em companhia de uma mulher de nome Maria Samora, a qual, não estando disposta a aturar o seu génio irascível, muito principalmente nos dias em que ele se embriagava e a martirizava com pancadas, abandonou, há cerca de dois anos a casa e foi residir para uma das barracas que a Sociedade Portuguesa da Cruz Vermelha ali construiu quando do terremoto.

Não tardou muito tempo que a Samora se relacionasse com um trabalhador do sítio, de nome José Matias, de 48 anos, e por esse facto, o barbeiro, cheio de ciúme, tratou de vigiar a barraca no intuito de tirar vingança do rival, a qual teve lugar ontem, momentos depois de este entrar na referida barraca.

O Emídio, perfeitamente desorientado, entrou na residência da Samora, sem, porém, mal sucedido, visto que o Matias, sabedor das intenções daquele, pegou numa espingarda caçadeira, carregada com zagalotes e desfechou-lhe, indo a carga atingir o barbeiro no ventre, saindo-lhe pelo ferimento grande parte dos intestinos. Enquanto o agressor se esvia, era prestado socorro no hospital de Benavente, onde o pensaram ligeiramente, sendo depois conduzido para o hospital de S. José, onde o médico de serviço, dr. sr. Alberto Mac-Bride, apenas pôde verificar o óbito, pelo que recolheu ao Instituto de Medicina Legal.

MÚSICA

Orquestra Sinfónica de Lisboa

O concerto de domingo no Politeama marcou mais uma tarde de regozijo para o maestro Fernandes Fio, porque a responsabilidade dos trechos a executar foi vencida pelos executantes da Orquestra Sinfónica de Lisboa, que dia a dia se veem afirmando mais emderada. «Manfred» de Schumann, «João» de Mozart, «Nannetta» de Lalo e as três danças de Rameau produziram sinceros aplausos que mais se intensificaram quando o distinto pianista norueguês Birger Hammer tocou o concerto de Grieg, com uma delicadeza e execução esplêndidas. Uma bela sessão musical.

JOVENTUDES SINDICALISTAS

Federação—Comitê Federal.—Reúne hoje, pelas 20 horas, o Comitê Federal, para apreciar assuntos de importância.

Núcleo de Lisboa—Sede Central.—Reúne hoje, pelas 20 horas, a comissão executiva devendo comparecer delegados das secções para se tratar dum assunto urgente, devendo também comparecer o secretário geral.

Secção da Construção Civil.—Reúne hoje, pelas 20 horas, as comissões executivas desta secção e revisora para assuntos urgentes.

Secção Metalúrgica.—Para tomar resoluções sobre um assunto de alta importância, reúne hoje, pelas 19,30 horas, a assembleia geral desta secção.

Secção Mista do Alto do Pinheiro.—Reúne hoje, pelas 20 horas, a comissão executiva para tratar dum assunto importante e inadiável, que se prende com a nova comissão intimamente nomeada em assembleia geral.

Os que morrem

Faleceu ontem, com perto de setenta anos, no Recolimento das Mercieiras, o sr. João Pereira, aposentado da Alfândega.

O funeral realiza-se hoje, às 14 horas, saindo do Recolimento referido, rua do Arco do Limoeiro.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem, António Joaquim de Almeida, filho do contínuo do Depósito Central de Fardamentos, Manuel de Almeida.

O funeral realiza-se hoje, pelas 15 horas, do hospital do Rêgo para o cemitério Oriental.

MANIFESTAÇÃO FUNEIRE

Realizou-se anteontem a anunciada visita às campas dos professores e alunos falecidos que se encontram no cemitério dos Prazeres, promovida pela «Liga de Instrução e Educação da Escola Industrial de Fonseca Benevides».

Foram visitadas as campas dos professores Manuel Correia de Melo, dr. José Alberto Pereira de Carvalho, Manuel Gustavo Bordoal Pinheiro e do aluno Asdrubal Brandão Machado. Os alunos visitaram também a campa da sr.ª D. Carmen Castanheira, esposa do actual director da escola, dr. Adolfo Castanheira depondo em tôdas elas flores.

Além das pessoas de família dos falecidos ex-alunos, alunos e empregados encontravam-se o director da escola e professor Oliveira Simões

VIDA SINDICAL

C. G. T.

Secretariado Nacional de Assistência Jurídica e Solidariedade

Reúne hoje, pelas 21 horas, a comissão organizadora, com a presença dos advogados, para serem tratados assuntos de importância.

Esta comissão vai hoje ao Limoeiro entrevistar os presos por questões sociais a fim de ser inteirada das suas reclamações junto deste Secretariado.

Secção de Uniões

Para nomear o respectivo secretariado, devem reunir amanhã, pelas 20 horas, todos os delegados que no conselho confederal representam Uniões de Sindicatos operários.

COMUNICAÇÕES

Sindicato Unico Metalúrgico.—Secção do Alto do Pinheiro.—Reúne esta comissão em conjunto com os delegados da Central, tendo assinado na nova escripturação da secção e seu desenvolvimento, assim como diversos assuntos, e aprovou novos sócios. Deliberou tomar parte na reunião da Central que hoje se realiza.

Marinheiros e Moços da Marinha Mercante.—Ficam por este meio prevenidos todos os camaradas desembarcados, de que a escala começa a vigorar de 1 de Março em diante, e que só será permitido o embarque aqueles que estejam em dia com a cotização, podendo vir à sede em todos os dias úteis, das 12 às 15 horas, dar os seus nomes e entregar as cédulas, a fim de tomarem a sua altura na escala, por tempo do desembarque. Os que venham depois, entram consoante a sua vinda.

S. U. da Construção Civil.—Secção do Alto do Pinheiro.—Reúne novamente para apreciar assuntos pendentes da penúltima reunião. Como não compareceram o secretário geral do Conselho de Secções e Samuel Monteiro, secretário da comissão administrativa de 1922 não se pôde resolver os assuntos que estes têm à sua responsabilidade.

Em face disto resolveu-se reunir de novo amanhã, com a presença daqueles camaradas pois que da sua comparecimento depende o bom funcionamento deste organismo.

CONVOCAÇÕES

Federação da Construção Civil.—Conselho Federal.—Reúne hoje, às 20 horas.

Federação Mobiliária.—Deve reunir hoje, às 20 horas, a comissão revisora de contas desta Federação.

S. U. Mobiliário.—Para resolver um assunto de grande importância, reúne hoje, pelas 21 horas, os corpos gerentes, pedindo-se a comparecimento de todos os componentes da comissão administrativa, bolism de trabalho, mesa da assembleia geral, caixa de solidariedade, comissão de melhoramentos, delegados à comissão pró-presos, U. S. O., Federação de Indústria e bem assim todos os camaradas que tenham desempenhado cargos neste sindicato.

Reúne hoje, pelas 20,30 horas, a comissão administrativa.

Comissão de Melhoramentos.—Convindam-se a reunir hoje, pelas 20 horas, os camaradas eleitos para esta comissão, devendo não faltar os que ainda não tomaram posse. São convidados a assistir à esta reunião os componentes da comissão cessante.

Comissão pró-Manuel Vieira.—Reúne hoje, pelas 21 horas, com a participação de todos os componentes.

Convindam-se os delegados das oficinas, que ainda não o fizeram, a vir buscar os bilhetes para a festa que se realiza no próximo domingo.

S. U. da Construção Civil.—Mecânicos em madeira.—Para um assunto de grande interesse para a classe, convidam-se todos os camaradas que fazem parte da comissão administrativa, juntamente com a comissão que foi eleita para tratar do aumento de salário, a comparecer hoje, pelas 20 horas.

Também se convidam os camaradas do Beato e Olivais a comparecer a esta reunião.

Operários Alfaiates.—Para continuação de trabalho da assembleia transata, reúne hoje, às 21 horas, a assembleia geral.

Sindicato Unico Metalúrgico.—Reúne hoje, na sede social, pelas 20 horas, a comissão administrativa conjuntamente com a comissão de melhoramentos e comissões das secções sindicais. Para esta reunião são convidados os militantes e simpatizantes metalúrgicos, bem como os delegados das fábricas e oficinas.

Sindicato Ferroviário.—Reúne hoje, extraordinariamente, a Comissão Administrativa do Sindicato.

Litógrafos e Anexos.—Reúne hoje, pelas 20 horas, a assembleia geral, convocada pela 3.ª vez, para eleição dos seus corpos gerentes e tratar de assuntos de interesse para a classe.

Manufactureiros de Calçado.—A fim de apreciar as tabelas de reclamação de salários, reúne hoje a classe, em assembleia magna, pelas 21 horas. As oficinas que ainda não nomearam delegados devem fazê-lo imediatamente a fim de não estorvarem os trabalhos da associação.

Os delegados de oficinas que tenham em seu poder listas já preenchidas, devem fazer a sua entrega imediata para regularização dos trabalhos.

Pessoal da Exploração do Porto de Lisboa.—Reúne hoje a assembleia geral para a comissão de melhoramentos dar conta dos seus trabalhos.

Descorregadores de Mar e Terra.—Reúne hoje a assembleia geral, pelas 20 horas.

União dos Jardineiros.—Reúne hoje, pelas 18 horas, a assembleia geral, para apresentação dos trabalhos da comissão de melhoramentos e outros de grande interesse para a classe.

Operários Barbeiros.—Para tratar da situação económica da classe e do descanso dominical, reúne hoje a assembleia geral, pelas 21 horas.

UMA BELA JORNADA DE PROPAGANDA

Uma classe que se organiza para defesa das suas regalias

SILVES, 23.—A convite da Associação de Classe Indústria Corticeira Silvense, reuniram os rurais desta região, a fim de ouvir o delegado da Federação Portuguesa dos Trabalhadores Rurais e constituir o seu sindicato.

Às 14,30 horas, Domingos Passarinho, presidente da classe corticeira, abriu a sessão e convidou, para presidir à mesma, Joaquim Rodrigues, corticeiro, que se fez secretário por José Torres e José Alexandre, rurais.

Tendo sido concedida a palavra a José Alexandre, este exorta os trabalhadores a unificarem-se, para caminharem a par da organização e pede para que não se amedrontem com as ameaças que os quinteiros costumam fazer, quando sabem que os trabalhadores sindicados. Apela para que, de futuro, abandonem a taberna, onde esgotam as suas poucas economias e saúde, passando a frequentar a associação que vêm fundar, pois é nela que se resolvem os seus altos interesses e adquirem maior soma de conhecimentos.

Abílio Garrado, corticeiro, diz que, para combater as misérias que os lutam os trabalhadores, o único caminho a seguir é o de ingressarem imediatamente no respectivo sindicato.

António Marcelino, delegado da F. R., congratula-se por fazer propaganda nesta região e salda os trabalhadores rurais de Silves, e as restantes classes organizadas.

Diz que todos devem tomar o compromisso do papel a desempenhar no dia de amanhã, pois, sendo os rurais a classe encarregada de produzir o alimento para todos, e estando, apesar disso, usufruindo pouquíssimas regalias, é preciso lutar com muita perseverança, para, assim, alcançar um pouco de mais bem-estar, e isto enquanto a sociedade não se transformar completamente.

Refero-se à guerra que há anos assolou a Europa inteira, e às suas funestas consequências. Como a ambição imperialista pretende uma nova mortandade, para satisfação dos seus torpes desejos, nenhum trabalhador consciente deve prestar o seu concurso a essa carnificina, que só traz o luto, a dor, a ruína dos povos e a destruição dos campos e cidades.

—Nós, trabalhadores—diz—a pegarmos em armas, só para fazermos a revolução emancipadora dos povos—A Revolução Social—e escurraçarmos os opressores.

Jaime Marques, corticeiro, pede a palavra para só fazer referência ao militarismo, e isto porque um delegado dele se ocupou numa das passagens do seu discurso. Como esteve na França, por ocasião da guerra de 1914, já sabe o que sofrem os militares. Pede, igualmente, para que se recusem a pegar em armas, para servir os interesses do jugo capitalista.

António Marcelino torna a falar e começa por demonstrar o verdadeiro papel dos organismos que compõem a organização, na futura sociedade.

Diz ser a C. G. T. o ponto onde dinamam os grandes problemas tendentes a melhorar a situação económica das classes proletárias, e, como organismo desta espécie, necessita dum grande auxílio monetário, auxílio que deverá ir até ao sacrifício desde que as circunstâncias o exijam.

João Hilário, que já foi rural, diz saber as misérias que estes passam, e para combater as mesmas será preciso dispor uma grande energia e uma grande força de vontade, para tal devem todos os rurais procurar associar-se, para, assim, darem mais vitalidade ao seu sindicato.

Diz que, devido à falta de organização, é que os rurais ainda hoje não gozam muitas regalias que outras classes já têm.

Ricardo Lino Correia, empregado no comércio, congratula-se com a presença dos trabalhadores rurais, depois quando possuídos da mesma fé por um auspicioso porvir. Apela para a união de todos os trabalhadores e convida-os a frequentar a associação, desprezando a igreja, cujos dogmas atrofiaram as mais puras consciências.

Segue-se o dr. Domingos Passarinho, na mesma ordem de ideias, que pede para que não esmoreçam ante as perseguições de que, possivelmente, venham a ser vítimas.

Torna, ainda, a falar o camarada Marcelino, que se alonga numa série de considerações, frisando a necessidade de se organizar nesta cidade a juventude sindicalista.

Occupando-se da instrução a ministrar às mulheres e às crianças, incita os presentes a que tragam as esposas e filhos às sessões de propaganda e conferências educativas, que melhores resultados dão que os bailes—centros de desmoralização.

Em seguida foram assinados os estatutos para o novo sindicato.

A sessão, que esteve concorridíssima, decorreu no meio de grande entusiasmo, sendo erguidos muitos vivas à Organização Operária, C. G. T., à Batalha, Revolução Social, etc., tendo sido executado o hino «A Internacional».

E assim terminou esta grande sessão, cerca das 18 horas.—C.

PINTE

Os interiores da sua casa com MURALINE tinta inglesa a água porcelana, lavável, de fácil aplicação e não deixando nenhum cheiro e ainda:

PORQUE um metro quadrado de parede pintado a óleo fica-vos a oito escudos e um metro quadrado de parede pintado a MURALINE fica-vos a três escudos.

Descontos especiais aos profissionais. DEPOSITOS:

Mário Costa & C.ª L.ª da R. das Pedras Negras, 24—LISBOA

Mário Costa & C.ª L.ª da R. da Almeida, 30, 1.ª—PORTO

Francisco Ribeiro Aibéo COVILHÃ

Classes que reclamam

Ferrovários da C. P.

Em assembleia geral extraordinária reuniram ontem, enchendo por completo as salas do respectivo Sindicato, os ferroviários da Companhia Portuguesa. Fizeram-se representar as delegações de Torre das Vargens, Gaia e Ovar, tendo as restantes enviado telegramas dando todo o apoio ao seu organismo e bem assim várias estações da linha, entre elas Coimbra, Valado, Entronqueamento, Lisboa-R., Braco de Prata, Martingança, Lisboa-P., Crato e muitas outras se manifestaram por ofícios.

Debateu-se energicamente a questão das últimas subvenções pela flagrante desigualdade das mesmas, resolvendo-se enviar ao ministro do Comércio uma detalhada exposição aprovada por toda a assembleia, exteriorizando o protesto da classe para com quem assim, mais uma vez, a desconsidera.

Todos os vários oradores foram positivos nas suas afirmações, pelas quais se verifica a atitude enérgica da classe não consentindo na cidade desigualdade.

Na moção aprovada encontram-se as seguintes conclusões:

1.ª—Protestar energicamente contra as enormes diferenças das subvenções e suas anomalias;

2.ª—Apresentar ao ministro do Comércio, por intermédio da sua Comissão de Melhoramentos, o desejo da classe neste sentido, expresso em documento aprovado nesta assembleia;

3.ª—Reiniciar em sessão magna, no dia 4 de Março, a fim de se tomarem as resoluções que o carácter da questão aconselha, dando assim margem a que se reconheça a razão que nos assiste, satisfazendo-se a vontade da classe;

4.ª—Realizar sessões em todas as delegações e noutros locais da linha, antes da reunião magna se efectuar, a fim da classe congregar todos os seus esforços no sentido desejado.

E' de prever que a reunião magna traduza bem nitidamente o espírito de indignação que lava na classe, não só pelos motivos atrás expostos, como pela atitude da Companhia, em todo o sentido, para com esta classe.

Foram passados telegramas ao Conselho de Administração da Companhia e ao ministro do Comércio, devendo realizar-se por toda esta semana, as assembleias nas delegações, às quais assistirão membros da Comissão de Melhoramentos e dos corpos administrativos do Sindicato.

Na reunião de ontem foi aprovada, com entusiasmo, uma saudação à Batalha, pelo seu 4.º aniversário.

A sessão terminou depois da meia noite, encontrando-se a classe devesa agitada.

Manipuladores de Tabacos

Em reunião dos delegados desta classe, de Lisboa e Porto, foi apreciada e aprovada a seguinte moção:

«Não concordando com os ataques que injustamente vem fazendo a esta classe, havendo quem, talvez por falta de boa informação, afirme que os operários estão pedindo o aumento do preço do tabaco, resolvem tornar público que desde o início das suas reclamações não seguiram a orientação de pedir o aumento do preço do tabaco, mas simplesmente o aumento de melhoria de vencimentos.»

Manipuladores de pão

Reúne esta classe com extraordinária concorrência, e após larga discussão foi votada a greve em princípio e por aclamação.

Espera a classe que os industriais atendam às suas reclamações, e para a comissão de melhoramentos dar fim aos seus trabalhos, reúne nova assembleia no próximo domingo, pelas 18 horas.

Pessoal dos telefones

O pessoal dos telefones, ontem reunido, resolveu dar 8 dias de prazo para que a comissão de melhoramentos trate junto da Companhia da efectivação das suas reclamações.

Lãs de côr em fio para malhas a preços da fábrica.

Fazendas de lã para fatos, sobretudo, abafos e vestidos de senhora

A PREÇOS DA FÁBRICA

— VENDEM-SE NO —

Depósito da Covilhã

Rossio, 93, 2.ª

AS GREVES

Operários cartoneiros

Em virtude dos respectivos industriais não atenderem as reclamações, declararam a greve geral da classe os operários cartoneiros, deliberando conservar-se nesta atitude enquanto não forem satisfeitas as reclamações.

SECÇÃO TELEGRAFICA

Federação:

DO LIVRO E DO JORNAL

Tomar — (Associação dos Fabricantes de Papel).—Recebemos ofício e vale.

Aos organismos gráficos.—Peço resposta ao ofício n.º 165 com brevidade.

CONSTRUÇÃO CIVIL

Sindicato de Vendas Novas.—Segue ofício esclarecedor.

Corticeiros.—Dinheiro continua à vossa disposição depois das 19 horas.

MOBILIÁRIA

Porto.—Santos Arranha.—Esperamos resposta ao ofício que te enviamos para nos habilitar a resolver o assunto.

A. C. Marceneiros de Guimarães.—O vosso ofício encontra-se em poder do ministro do Trabalho, que nos prometeu despachá-lo breve.

Ultimas notícias

Em Viana-do-Castelo

Operários presos

VIANA-DO-CASTELO, 26.—F. Ram presos os camaradas Reinaldo Viana, Cândido Gomes e António Passos, por motivo de reclamação de aumento de salário. Mandamos informes circumspectos.—Alves.

Atiçando o ódio

Manobras nacionalistas

STRASBURGO, 25.—Na Alemanha estão procedendo à expulsão dos alemães de nacionalidade francesa que residem na margem direita do Reno. Grandes cartazes afixados nas paredes da estação dizem que o duque de Baden não tolerará a permanência de nenhum alemão. No Grão-Ducado há actualmente 15.000 alemães franceses.

As autoridades francesas esqueceram-se certamente de que na Alsácia e Lorena vivem 60.000 alemães naturalizados.—(R.)

Na Alemanha

A carestia da vida em Berlim

BERLIM, 26.—O «Lokal Anzeiger» diz que Berlim se está tornando uma cidade em que a vida é a mais cara de todo o continente.

O preço dos hotéis afastará por completo os estrangeiros.—(R.)

A ocupação do Ruhr

Encarceramento provisório dum deputado

BERLIM, 26.—O deputado alemão do «Reichstag», sr. Hugu, numa viagem à zona ocupada, foi preso pelas autoridades francesas, por o considerarem provocador, mas foi posto em liberdade logo que se verificou a sua condição.—(R.)

Di-lo toda a gente

que são os fabricantes

DONAS DA COVILHÃ

que mais barato vendem directamente ao público, as melhores e mais bonitas fashens de lã para

FATOS E VESTIDOS

Depósitos de vendas a retalho:

EM LISBOA

Rua dos Figueiros, 137, 2.ª

NO PORTO

Rua Fernandes Tomás, 392-A

A BATALHA

NA PROVINCIA

NOS ARREDORES

ALJUSTREL

25 DE FEVEREIRO

A moralidade do «Imperador»

«engenhocas» da mina

Ainda continuam sem trabalho os operários que o Imperador das minas deixou na rua por serem mais conscienciosos.

Para demonstrar a moral baixa que os engenheiros das minas possuem, por que alguns dos engenheiros se casam, na terra deles eram vendedores ambulantes e cá são os donos disto como se está a ver; basta dizer que o engenheiro químico da Cimentação disse a um capataz que lhe não dava trabalho porque ele em lugar de zelar o interesse da empresa, durante a greve filiou-se na associação; que era boa pessoa e que durante o tempo que serviu empresa (20 anos) sempre a serviu com zelo, mas era só devido a ser sócio da Associação. O referido capataz disse-lhe que não era sócio; e nós estamos informados que também não se encontra inscrito, tanto mais que os estatutos não o permitiam,

TEATROS & CINEMAS

TEATRO DE SÃO CARLOS

'Siegfried' terceira jornada da 'Tetralogia de Wagner'

O drama musical 'Siegfried' é a terceira jornada da tetralogia de Wagner, tal como a imaginação de Wagner o concebeu.

A primeira jornada da Tetralogia 'O ouro do Reno' prepara o ambiente e insinua o fio condutor de tragédia formidável. Na 'Walkiria' a lenda renana toma uma consistência mais humana e carrega a acção de tons mais fortes, mais definitivos.

A nobreza da música, propositalmente imprime em 'O ouro do Reno' distâncias, plasticidade e nas curvas tenuíssimas do amor incestuoso, projecta, quasi a escapar-se, o pecado que a influência divina de Wotan não logra evitar, no aniquilamento de Siegmundo, porque no ventre fraterno de Sieglinda cresce já o fruto da perdição. A sensualidade atinge na 'Walkiria' a máxima expressão terrena, na música perpassa a corporificação do amor que a lenda quer roubar ao influxo da paixão material.

Antevê-se nas falas de Wotan, que a orquestra sublinha numa extraordinária verdade, a incertez dos destinos dos deuses de Walhalla, e uma recuperação de poder perdido percorre alguns dos nappes da orquestra num trémulo e angustia e de indecisão. O filho dos dois irmãos Siegmundo e Sieglinda que ignoram a sua origem, o jovem Siegfried, herói moço, vive já nalgumas passagens da obra, diluindo-se a sua personalidade na minuciosidade pormenorizada da música que aproxima os seus compassos e a cadência dos seus assomos melódicos, do que, em verdade, na terceira jornada (Siegfried) se fixará na volta do anel que o herói há de arrancar do esconderijo onde o guardou o gigante feito dragão. Mas para isso a espada quebrada, de Siegmundo, tem que relampaguear forjada de novo por Siegfried que no pleno apogeu da sua força conquistará a 'Brunhilda'.

É extraordinária a indecisão que a orquestra, tanto na Walkiria como no Siegfried, rubrica, acerca do carácter de Wotan, cuja divindade toca não pouco o burlesco. É em redor dessa fraqueza caracterizada humana, que se ergue essa atmosfera de confusão de poderes, cujo epílogo se dará no 'Crepúsculo dos Deuses'. Temido de vários críticos de nomeada que Wagner, apropriando a lenda às suas óperas, colocou as suas figuras de mais destaque que o critério que melhor lhe aprobe, arrastando-lhe até a indole por uma inversão de forças que contraria o seu traço histórico.

Isto é inteiramente verdade, mas não apóia o compositor, porque nessas transmutações e vicissitudes não se perde a scientificidade do génio, que não precisou do favor do mito para engrandecer o valor musical. No 'Parsifal' como na 'Tetralogia', há autênticas desvirtuações que ao literato e ao investigador irritarão, mas o músico sublimemente irracional, que foi Wagner, teve a dotação de uma pujante celebração artística que quasi racionalmente se explica o amoldamento que o seu espírito irrequieto fez ao critério pessoal, de tudo o que girava a dentro das fronteiras do seu temperamento filosófico.

Na partitura do 'Siegfried' bem mais escabrosa para a orquestra do que a da 'Walkiria', voltam a predominar, mas mais ou menos fixadas, os leit-motifs que estabelecem a continuidade do que passou, com o que há de vir a suceder na jornada seguinte. As falhas da memória são assim justamente compensadas, e para os cérebros concientes em matéria musical, a correlação estreita os pensamentos coordenando-os e aproximando-os na solução estética e na função prescritiva. Perder-se-ia a natural ligação dos factos se os leit-motifs não acordassem em nós a emoção precisa para o aquilatar na sua expressiva demonstração musical.

Em o 'Siegfried' essa promiscuidade de motivos revigora a impressão de conjunto e dispõe ao exame seguinte da acção originária da música.

Sucedem-se as frases, chocam-se as definições melódicas, entrecruzam-se as perspectivas orquestrais que as cenas vão de ir avultando na sua forma mais última.

A mocidade que a música do 'Siegfried' patenteia, é feita do arrojado quasi selvagem do herói que não conhece o medo. Há uma como que inconsciência em todos os seus actos, uma desvaireza intuitiva da bravura. O que no seu sangue, menos se nota são os glóbulos de divindade que a progenie conferiu!

A força da espada, a luta com o dragão, tem uma grandeza épica, que desliza da ingénua curiosidade que o leva a desvendar a linguagem do pássaro mensageiro da felicidade.

Onde porém o drama musical atinge uma beleza suprema é no encontro com a mulher adorada, 'Brunhilda', que as chamas cercam desde que Wotan a reduziu à condição de esperar pelo cavaleiro que fosse digno dela. Neste momento está bem a síntese das jornadas anteriores e tudo nela aparece, desde a feição puramente material que reside no ouro cubizado, até ao misticismo oculto da fatalidade a perseguir os heróis que demasiado se fiam no seu poder invencível. Vislumbra-se, então, o que será esse caso íntimo dos deuses que a última jornada fechará estupidamente, pondo de pé com uma impotência avassaladora todos os mistérios do Walhalla, e a falibilidade dos deuses!

Para tamanha obra é necessário um desempenho condigno e de desdém não andou longe a interpretação que lhe foi dada agora em S. Carlos. O próprio barítono Bendire, com o seu relativo débil para a envergadura do Wotan, usou dum esforço como cantor que nos obrigam a não fazer reparos de monta ao seu trabalho.

Não é para desprezar a maneira sobria como compreendeu toda a cena das perguntas sintéticas da obra, na sua relação com a lenda, no primeiro acto.

Porém a figura maior, sob todos os pontos de vista, é o tenor Kirchoff, actor e cantor em quem não surge um desfalecimento em toda a obra. No primeiro acto é notável a inquietante expectativa que a música dá tam bem, e que exprime a sua impaciência pela conclusão do forjamento da espada. Os motivos da orquestra frizam com uma

verdade assombrosa, essa espécie de incoerência que resalta do misticismo do temperamento de Siegfried e da sua oníscia sem limites em que há atitudes bruscas e violentas.

Neste acto há dois momentos dos mais interessantes de toda a obra. É a intensidade de malícia que esconde pelas notas musicais no ducto de 'Mime' com 'Siegfried'.

Os sons brincam de jovialidade pífida e desceram-se em grotescos que a orquestra desenha saltitante. O outro momento é o do movimento do lele para o atear da forja. Como todos os instrumentos vivem o entusiasmo do herói e coordenam o espírito da fenda aspiração fremente do poder!

E por eles corre também a vertigem da queda que o esplendor da força arasta, incoerente Kirchoff foi extraordinário de vigor germânico, que uma alegria de criança purifica.

No segundo acto é dum transcendência inigualada o ambiente que paira em volta de Siegfried, misto de êxtase e de esperança.

Tudo o que o cerca, traduz a orquestra num enlevo indescritível e todos nós os que temos alguma coisa dentro do coração e do cérebro, não podemos deixar de nos sentir transportados a esse mundo irreal à força de beleza. Não pode haver quem exceda o reputado tenor alemão.

Um outro artista se distingue bem: o tenor Prati; detalhou e cantou, é tudo. Wagner tratou com muito carinho esta personagem cheia de monices, cabriolante e astuta.

Dos restantes artistas merecem referência especial a sr.ª Elena Hirn, a nossa compatriota Alice Pancada e o maestro Kaiser, cuidadosos e serenos na regência.

Nogueira de BRITO

TEATRO AVENIDA

'A grande fita'

Está o público satisfeito. O teatro Avenida teve o bom senso de pôr em cena uma comédia capaz de esboçar o côr das calças dos nossos burguezes impimentes, ávidos de situações cómicas, porque bem lhes basta os amargos de boca que lhes trazem os protestos platónicos contra o aumento do preço dos géneros, que eles, patrioticamente, se vêem forçados a fazer, bem contra sua vontade!

Tudo hoje em giria é apodado de 'fita', maneira irónica porque se designam vários factos que por aí sucedem a todos os instantes. Tudo é fita! Gemo os presos com a notícia de uma revolta política em que os indivíduos de baixo passam para cima. Uma fita! O travesso Cupido atira para a morgue uma romântica que não tem a cabeça muito no seu lugar. É uma fita boa para encher as colunas dos jornais de grande circulação. A vida vai baratear, com medidas repressivas dos crimes do comércio. Fita!...

É o animatógrafo da vida em alguns dos seus principais aspectos.

Bem mais logicamente a empresa do Avenida, socorrida dum airoso tra-

dução do sr. Mário Duarte, apresenta-nos uma comédia subordinada ao título 'A grande fita'.

'A grande fita' como era de esperar, porque tem graça a jorros e as peripécias que lhe dão razão de existência são ilógicamente verdadeiras. É um riso sem medida que ela desperta, e não poucas pessoas saíram do teatro com o estômago alanceado de dões a que as gargalhadas dão motivo e nesse ponto, até, a peça é útil, porque só os abdomens dilatados por uma boa alimentação passarão por esse risco, porque o operário ou o funcionário público andam tam mal comidos, que lhes resta ao menos a consolação de não estar sujeitos a esse grave inconveniente!

Chaby é o intérprete ideal para a peça e facilmente topariam com quem soubesse dar tanto realce ao papel de que se encarregou. Incarnando com uma grande precisão aquele homem de gostos exqu岸itos, disse, apesar do burlesco que poderia prejudicá-lo, com imensa graça e correção.

Os demais actores igualaram-se no desempenho.

N. de B.

Festas artísticas

Realiza-se hoje, em S. Carlos, uma excepcionalíssima récita extra assinada para a festa artística do director técnico, sr. Ercole Casali, que tam proclama e com tanta dedicação tem dirigido o Teatro, nas últimas quatro épocas. Este único espectáculo é constituído pelas óperas 'Tosca', de Puccini, o 'Segredo de Suzana', de Wolff Ferrari, em despedida da notável cantora Maria Liacer e reaparição do notável barítono sr. Armand Grabbé, que tomará parte no desempenho de ambas as óperas. A 'Tosca' está dirigida pelo maestro Blanchi e nele a parte de Cavaradossi está a cargo do tenor Ritch, um dos melhores elementos da Companhia. O 'Segredo de Suzana' é dirigido pelo maestro Fabbioni.

Notícias

É possível que a primeira representação, no Nacional, da peça histórica, 'Viriato', original do escritor Luna de Oliveira, assista o sr. Presidente da República. Este espectáculo realiza-se, impertinente, no próximo sábado, 3, em 5.ª récita de assinatura.

— É amanhã que no Eden Teatro sobe a scena, em 'reprieve' a interessante ópera 'O Fado', original dos escritores João Basto e Bento Faria, e

musicada pelo inspirado maestro Filipe Duarte.

Os principais papéis estão a cargo dos artistas Zulmira Miranda, Maria Lourdes Cabral, Maria Isabel, Carlos Leal, Santos Carvalho, Fernando Pereira Roldão, Mário Santos, Armando Machado e Abílio Baptista.

Reclames

O grandioso acontecimento artístico da actualidade, está sendo a representação da linda peça 'Os Fidalgos da Casa Mourisca', que a esplêndida Companhia José Ricardo, exhibe no Apolo.

— Volta hoje à scena, no Nacional, para dar apenas mais três últimas representações, a desopilante comédia de André Brun, 'A vizinha do lado'.

— Hoje, no magnífico espectáculo que a nova companhia de circo realiza no Coliseu dos Recreios, executam novos exercícios de equilíbrio os célebres artistas que compõem a Troupe Birkender que, num fio de ferro colocado a toda a altura e largura do Coliseu, fazem os mais prodigiosos e sensacionais trabalhos que tem causado o espanto e a admiração de toda a gente.

— Hoje em benefício do fiscal dos porteiros representa no teatro Avenida a engrandecida comédia 'O Papão', voltando amanhã à scena à espietosa comédia 'A grande fita', magistral trabalho do actor Chaby Pinheiro.

Em Lisboa

Rua do Comércio, 85

No Porto

Rua da Nova Aljandega, 34

O Ragu, como que invadido por um

temor sagrado, recuou mais.

— Não, não posso!

— Porquê interrogou Lucas com doçura. Se vem de longe, se está cansado, encontrará aqui mãos benéficas e consoladoras. Não lhe perguntemos nem o nome nem o passado. Entre nós, tudo é perdoado, só a fraternidade de reína, pela felicidade de cada um posta na felicidade de todos. — Querida mulher, diz-lhe também estas coisas, que serão mais doces, mais convincentes nos seus lábios, pois que, parece, eu não logro senão atemorizá-lo.

Então Josine falou.

— Olhe meu amigo! eis o nosso copo, porque não bebe à nossa saúde e a sua? Vem de longe, e é nosso irmão; temos prazer em alargar mais a nossa família. Agora é de uso em Beaulieu, nos dias de festa, trocar o beijo de paz que tudo apaga... Tome, beba pelo amor de todos!

Mas o Ragu recuou outra vez, mais pálido e mais trémulo, ferido do terror dos sacrilégios.

— Não, não posso!

Nesse momento, Lucas e Josine tiveram a suspeita da verdade, reconheceram o miserável que voltava ainda para sofrer, depois de ter arrastado por tanto tempo o seu destino de preguiça e de corrupção! Olharam-no com os seus olhos de bondade feliz, onde perpassava uma grande tristeza piedosa. E Lucas concluiu simplesmente:

— Vá para onde for do seu agrado, já que não pode ser da nossa família,

DESPORTOS

FUTEBOL

Os de afoios de domingo

Perante uma assistência considerável, realizaram-se no domingo passado dois desafios do campeonato da Associação de Futebol de Lisboa. O primeiro, entre o Internacional e o Império, decorreu sereno, pois que pouco interesse despertava; sobre o segundo, entre o Sporting e o Belenenses, outro tanto se não pode dizer.

Como é de uso em desafios de tamanha sensação, uma parte do público primou em insultar, deprimir e molestar aqueles que não pensavam como ele, e dirigir obscenidades sem nome, isto, além de prejudicar o jogo, pelo embaraço que causa aos jogadores, dispõe aos espectadores, chegando-se a vias de facto, como várias vezes se verificou. Não será difícil, a avaliar pelo que vemos nos desafios de futebol, dar-se em Lisboa o que recentemente aconteceu em Barcelona, com recios de alteração da ordem, as autoridades proibiram o desafio entre o Europa e o Barcelona Simplesmente lastimável!

O primeiro desafio disputado terminou com a vitória do Império por 2 bolas a 0, resultado que não corresponde ao jogo desenvolvido. De facto, o Internacional carregou mais, e devido ao mau remate dos seus avançados e às boas defesas do guarda-réde do Império não conseguiu marcar. Não satisfeito, porém, a exibição de qualquer dos dois grupos.

Sobre o segundo desafio basta que digamos que durante a primeira parte os Belenenses dominaram, embora levemente, e na segunda conseguiram um domínio absoluto sobre o Sporting.

Não vimos porém de qualquer das partes jogo que demonstrasse as verdadeiras facilidades dos grupos adversários. Os Belenenses usaram de grande violência, correspondida em parte por alguns dos jogadores contrários, e nem sempre reprimida pelo árbitro. Este, que foi vítima, à saída do campo, dum agressão, não acompanhou o jogo como devia, deixando de marcar penalidades que seriam muito bem aplicadas.

Devido a um injustificado castigo contra os Belenenses, um dos juizes de linha abandonou o seu posto, com manifesto agrado do público. O resultado, 2 bolas contra 1 a favor do Sporting, não corresponde, segundo o que já dissemos, à enorme pressão que pelos Belenenses foi exercida.

Em virtude deste resultado, fica o Sporting à cabeça da segunda divisão, sendo de calcular que seja elle o finalista.

Os Belenenses jogaram com o Sporting em todas as categorias, havendo os seguintes resultados: em 2.ª, empataram por 3 bolas; em 3.ª perderam por 3 bolas por 1 a 0; em 4.ª empataram por 1 bola.

O Sport Lisboa e Benfica venceu o Casa Pia num desafio amigável realizado no domingo por 3 bolas a 1.

Em Lisboa

Rua do Comércio, 85

No Porto

Rua da Nova Aljandega, 34

Em Lisboa

Rua do Comércio, 85

No Porto

Rua da Nova Aljandega, 34

Em Lisboa

Rua do Comércio, 85

No Porto

Rua da Nova Aljandega, 34

Em Lisboa

Rua do Comércio, 85

No Porto

Rua da Nova Aljandega, 34

Em Lisboa

Rua do Comércio, 85

No Porto

Rua da Nova Aljandega, 34

Em Lisboa

Rua do Comércio, 85

No Porto

Rua da Nova Aljandega, 34

Em Lisboa

Rua do Comércio, 85

No Porto

Rua da Nova Aljandega, 34

Em Lisboa

Rua do Comércio, 85

No Porto

Rua da Nova Aljandega, 34

Em Lisboa

Rua do Comércio, 85

No Porto

Rua da Nova Aljandega, 34

Em Lisboa

Rua do Comércio, 85

No Porto

Rua da Nova Aljandega, 34

Sociedade Protectora dos Animais

Esta Sociedade vai inaugurar o seu Posto de Medicina e Cirurgia Veterinária permanente, das 10 às 17 horas, sob a direcção do médico veterinário, o tenente coronel sr. Barros Júnior e coadjuvado pelo tenente sr. Lopes e Alves.

Encontra-se em exposição na casa Africana na rua Augusta o projecto do hospício desta Sociedade elaborado pelo arquitecto e secretário desta colectividade sr. Silva Júnior.

Em Lisboa

Rua do Comércio, 85

No Porto

Rua da Nova Aljandega, 34

Em Lisboa

Rua do Comércio, 85

No Porto

Rua da Nova Aljandega, 34

Em Lisboa

Rua do Comércio, 85

No Porto

Rua da Nova Aljandega, 34

Em Lisboa

Rua do Comércio, 85

No Porto

Rua da Nova Aljandega, 34

Em Lisboa

Rua do Comércio, 85

No Porto

Rua da Nova Aljandega, 34

Em Lisboa

Rua do Comércio, 85

No Porto

Rua da Nova Aljandega, 34

Em Lisboa

Rua do Comércio, 85

No Porto

Rua da Nova Aljandega, 34

Em Lisboa

Rua do Comércio, 85

No Porto

Rua da Nova Aljandega, 34

Em Lisboa

Rua do Comércio, 85

No Porto

Rua da Nova Aljandega, 34

Em Lisboa

Rua do Comércio, 85

No Porto

Rua da Nova Aljandega, 34

Em Lisboa

Rua do Comércio, 85

No Porto

Rua da Nova Aljandega, 34

Em Lisboa

Rua do Comércio, 85

No Porto

Rua da Nova Aljandega, 34

Em Lisboa

Rua do Comércio, 85

No Porto

Rua da Nova Aljandega, 34

Em Lisboa

Rua do Comércio, 85

No Porto

Rua da Nova Aljandega, 34

Em Lisboa

Rua do Comércio, 85

No Porto

Rua da Nova Aljandega, 34

Em Lisboa

Rua do Comércio, 85

No Porto

Rua da Nova Aljandega, 34

Em Lisboa

Rua do Comércio, 85

No Porto

Rua da Nova Aljandega, 34

Um pouco de tudo para todos!

CALENDÁRIO DE FEVEREIRO

Q.	1	8	15	22	29
S.	2	9	16	23	30
S.	3	10	17	24	
D.	4	11	18	25	
S.	5	12	19	26	
T.	6	13	20	27	
Q.	7	14	21	28	

HOJE O SOL
Aparece às 7,48
Desaparece às 17,47

MARÉS DE HOJE
Praamar às 5,04 e às 0,09
Baixamar às 5,04 e às 5,39

CAMBIO

Países	Moedas	Ao par	Comp.	Venda
Alemanha	Marca	4325	5/4	1,50
Austria...	Corôa	113,1	—	12

"Um pouco de tudo para todos"

HORARIO DA LINHA DE SINTRA

Partidas de Lisboa	Partidas de Sintra	Partidas de Sintra	Partidas de Lisboa
0,35	1,39	6,15	7,14
6,10	7,19	7,35	8,33
7,45-a	8,16	8,40	9,11
8,59-a	9,30	9,32	9,20
10,10	11,21	9,40	10,10
12,50-b	13,59	9,51-a	10,25
14,00-c	15,09	12,00	13,02
15,30-d	16,36	16,15-e	17,10
17,30-a	18,00	18,10	18,32
18,00-e	18,40	18,56	19,24
18,15-a	18,51	19,32	20,20
18,58-d	19,53	21,02-b	21,59
19,55	21,02	23,28	0,25
22,47	23,50		

a. Só até Quêzuz. - b. Não há aos sábados. - c. Só aos sábados. - d. Só nos dias úteis. - e. Só de Quêzuz.

CARREIRAS DE VAPORES NO TEJO

De Lisboa (C. Sodré) para Cacilhas, às 6, 8-30, 10-30, 11-30, 12-30, 13-30, 14-30, 15-30, 16-30, 17-30, 18-30, 19-30, 20-30, 21-30, 22-30, 23-30, 24-30. Aos sábados, domingos e feriados, mais um às 20-30.

De Cacilhas para Lisboa, às 6-25, 7-15, 8-05, 8-55, 9-45, 10-35, 11-25, 12-15, 13-05, 13-55, 14-45, 15-35, 16-25, 17-15, 18-05, 18-55, 19-45, 20-35, 21-25, 22-15, 23-05, 23-55, 24-45. Aos sábados, domingos e feriados, mais um às 20-30.

De Lisboa (C. Sodré) para o Seixal, às 6-00, 10-30, 15-00, 19-30.

De Seixal para Lisboa, às 6-30, 9-00, 12-30, 15-00.

De Lisboa (T. Paco) para o Barreiro, Partidas: 7-00 (a), 8-00, 10-30, 11-30, 13-30, 14-30, 15-30, 16-30, 17-30, 18-30, 19-30, 20-30, 21-30, 22-30, 23-30, 24-30. Aos sábados, domingos e feriados, mais um às 20-30.

De Barreiro para Lisboa, Partida: 6-00, 8-00, 10-00, 11-45, 14-00, 15-50, 17-30, 18-55, 20-00, 21-00, 22-00, 23-00, 24-00. Aos sábados, domingos e feriados, mais um às 20-30.

De Seixal para Lisboa, Partida: 6-00, 8-00, 10-00, 11-45, 14-00, 15-50, 17-30, 18-55, 20-00, 21-00, 22-00, 23-00, 24-00. Aos sábados, domingos e feriados, mais um às 20-30.

De Lisboa para o Seixal, Partida: 6-00, 8-00, 10-00, 11-45, 14-00, 15-50, 17-30, 18-55, 20-00, 21-00, 22-00, 23-00, 24-00. Aos sábados, domingos e feriados, mais um às 20-30.

De Seixal para o Seixal, Partida: 6-00, 8-00, 10-00, 11-45, 14-00, 15-50, 17-30, 18-55, 20-00, 21-00, 22-00, 23-00, 24-00. Aos sábados, domingos e feriados, mais um às 20-30.

Valério, Lopes & Ferreira, L.^{da}
FERRAGENS E FERRAMENTAS

Metais, cutelarias, talheres, louça esmaltada, parafusos, fundos para cadeiras, guarnições para móveis

Chapa ferro preta e zincada
Tele (fone 3930 N. gramas FERRAGENS)

Chapa de zinco, latão e cobre, antimônio, balanças, pesos e medidas, cravo para ferrador, serras circulares e de fita, etc.

84, R. do Amparo, 86-Lisboa

Biblioteca de Instrução Profissional

ELEMENTOS GERAIS (encadernados)

Algebra elementar.....	7500
Arithmetica pratica.....	7500
Desenho linear geometrico.....	5800
Elementos de fisica.....	5800
Elementos de mecanica.....	5800
Modelação ornata e figura.....	5800
Prefeções.....	7500
Quimica.....	6500
Geometria plana e no espaço.....	5800

ESCRITURAÇÃO COMERCIAL

Escrituração comercial-industrial	5800
Escrituração e contabilidade comercial.....	10800
Escrituração associativa.....	5800
Manual pratico de correspondencia comercial.....	7500

DIVERSAS INDÚSTRIAS

Industria alimentar.....	5800
ceramica.....	5800

MECANICA

Desenho de maquinas.....	13800
Material agricola.....	6800
Nomenclatura de caldeiras e maquinas de vapor.....	6800
Problema de maquinas.....	7500

MANUAIS DE OFÍCIOS

Condutor de maquinas.....	7500
Electricista.....	7500
Fabricante de tecidos.....	5800
Ferreiro.....	5800
Fogoeiro.....	6800
Fornador e estucador.....	5800
Fundidor.....	6800
Galvanoplastia.....	7500
Motors de explosão.....	8800
Pilagem.....	7500
Gravura quimica, electrica e fotografica.....	1500

Desde que lhe seja enviada a importância respectiva acrescida de mais 20 % para as despesas do porte e registro a administração de A Batalha enviará qualquer das obras anunciadas.

Nicolau Gomes Correia
ALFAIATE-MERCADOR

Aviamentos para alfaiates

R. dos Fanqueiros, 255

Trabalhadores: LEDE A BATALHA

A' grande Baixa de Calçado

Sapataria Social Operária

Sapatos em cal-preto para senhora	19\$00
Sapatos em verniz todos os modelos	20\$00
Botas cal-preto grandes para senhora	29\$50
Botas cal-preto com duas solas	35\$00
Grande saldo de botas brancas	17\$50

Um colossal sortimento em calçado para crianças

Grande saldo de botas de cor para homem a 35\$00

Vão ver, pois só lá se encontra Barato e Bom

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

Calçado

Sapataria do Calhariz

(em frente da Rua das Chagas)
Grande liquidação

em todos os calçados existentes

A 8\$80
GRANDE lote de sapatos de lona para senhora, cujo actual valor é 15\$50.

A 27\$00
SAPATOS de verniz, decolados, cujo valor é 35\$00.

A 19\$50
SAPATOS de pelica bronzeada, cujo valor é 36\$00.

A 22\$50
GRANDE lote de sapatos de camurça de cor para senhora, cujo valor é de 30\$00.

A 16\$50
UM grande lote de sapatos para senhora em esplendido chevron preto, com salto à francesa, cujo valor é de 25\$00.

A 32\$50
GRANDE lote de botas em superior cal-preto, cujo valor é 40\$00.

A 50\$00
GRANDE lote de botas, fôrma da moda, em finissimo cal-preto, cujo valor é de 60\$00.

A 25\$00
SAPATOS para homem em superior cal-preto, cujo valor é 35\$00.

SANDALIAS
GRANDE SORTIMENTO com grandes diferenças de preços.

PARA FUTEBOL
Vendemos todos estes calçados — 30 a 40 % mais barato —

Grande sortimento em calçados casuais, chinelos de quarto, mouriscas, calçados das mais recentes novidades para homens, senhoras e crianças, que tudo se vende com grandes diferenças de preços.

Sapataria do Calhariz

Largo do Calhariz, 33
(em frente da Rua das Chagas)

DICCIONARIO DA Língua Portuguesa

por Cândido de Figueiredo
O mais completo até hoje publicado

Preço 100\$00
Pelo correio mais 1 escudo
Para o estrangeiro 108\$00

Pedidos à administração de A BATALHA

Classificação Geral—Para transportes em pequena velocidade.

Tarifa especial interna n.º 1 de pequena velocidade e seu complemento, para mercadorias diversas, matérias perigosas e infectas, e animais.

Tarifa especial A de grande e pequena velocidade—Disposições sobre transportes em vagões particulares.

Sobretaxas

Além dos preços indicados nas tarifas acima referidas e em Aviso ao Público, continuarão a ser cobradas as sobretaxas autorizadas pelo governo a que se referem os Avisos ao Público A n.º 43 e 48.

Com o novo regime tarifário continuam em vigor e sujeitas às sobretaxas respectivamente anunciadas:

Tarifa de operações aduaneiras em Badajoz, Elvas e Marvão.

Tarifa de camionagem de Colares Central.

Tarifa de camionagem em Lisboa e Porto.

Tarifa de camionagem entre Louzã e Avô e seus aditamentos.

Ficam pelo presente anuladas a partir da mesma data:

A Classificação Geral, todas as tarifas, geral e especiais internas, e seus complementos e aditamentos, tanto de grande velocidade como de pequena velocidade que se acham em vigor, a tarifa de operações aduaneiras em Lisboa de 5 de outubro de 1881 e os Avisos ao Público A n.º 2 e 9 de março de 1920, e A n.º 50 de 14 de outubro de 1922.

N. B.—O público poderá consultar e obter por compra nas estações desta Companhia todas as publicações pelo presente anunciadas.

Lisboa, 21 de fevereiro de 1923.

O Director Geral da Companhia
Ferreira de Mesquita

COMO NÃO SER ANARQUISTA?

Acaba de ser posto à venda o interessante folheto de Chacra "Como não ser anarquista". Constitui uma nova edição feita pelo Grupo "Humanidade Livre". Preço \$20 (pelo correio \$30).

Belsaúde VITERI

Cigarrilhas medicinas ultra-elegantes

Cura rapidamente

Catarros, defluxos, laryngites, bronquites, tosse, pigarro, rouquidão, e apressam a cura de todas as doenças da boca, garganta, ouvidos, nariz, olhos, brônquios e pulmões.

1.º Desinfeta profundamente as vias respiratórias, constituindo o male prático dos inaladores.

2.º É usado pelas senhoras mais finas porque perfuma o hálito e evita a carie dentária e por todas as pessoas que tem de suportar óculos duros porque as defende dos contágios perigosos.

3.º São usadas pelas pessoas edosas, pelas asthmáticas ou que sofrem de bronquites crônicas, porque limpando o pigarro abrem-lhes o apetite e permitem-lhes sonos reparadores seguidos.

4.º Limpando o pigarro, combate a rouquidão, acalora a voz e fortalece as cordas vocais; por isso são usadas pelos que cantam ou falam em público.

O ABUSO SÓ PODE BENEFICIAR

5.º Atenua a ação nociva da nicotina que se deposita nas vias respiratórias dos fumadores e de quem com eles convive, evitando-lhes o cancro e o catarro gastrico.

6.º Desentorpece o cérebro fatigado, activa as faculdades intellectuales, evitando a surpenção cerebral. Usadas por todos os que pensam muito.

7.º Usadas pelos que viajam ou frequentam casas dos doentes, porque o fumo saneia o ambiente e introduz-se em todas as células das vias respiratórias, perturbando-as das doenças contagiosas, ta como tuberculose, coqueluche, pneumonia, diptheria, anginas, etc.

Há conveniência em engulir o fumo

PREÇO DAS CIGARRILHAS

Fórmula corrente: 1\$00 esc.—Fórmula n.º 2 (forte) cart. 1\$40 esc.

Fórmula n.º 3 (foríssimo) cart. 1\$50 esc.

Depósito dos preparados com o VITERI:

Vicente Ribeiro & C.ª Suc.ª

Rua dos Fanqueiros, 84, L.º D.

Publicações sociológicas

A' venda na Secção de Livraria de "A BATALHA"

Organização Social Sindicalista..... 2800 2800

Ahtneil..... 1800 1800

A. Sarmiento. — A moral do jovem sindicalista..... 825 825

Brian..... 415 415

Carlos Rato. — A ditadura do proletariado..... 400 400

Geiso Ferrarini. — Os partidos políticos..... 1800 1800

Justus Elbert. — O socialismo na teoria e na pratica..... 1850 1850

Krapotkin..... 800 800

Se. Albert. — O amor livre..... 1800 1800

Contant. — Contra a constituição..... 610 620

D. Carvalho. — A gestão sindical no Periodo Revolucionario..... 825 825

Dufour. — O socialismo e a proxima revolução (2 vol.)..... 2800 2800

Emilio Rossi. — Cristo, a existencia e a emancipação da mulher..... 600 600

Emilio Costa. — Acção directa e acção legal..... 805 815

Etlevant. — A minha defesa..... 610 620

Geo. Williams. — Relatório dos delegados dos W. W. ao congresso da I. S. V. de Moscovo..... 650 670

Gladiator. — A questão social no Brasil..... 850 1400

G. N. M. — Proclamação constituinte..... 225 855

Gustavo Molinari. — Problemas sociais..... 1800 1840

Gustavo Le Bon: As primeiras consequências da guerra (e)..... 2850 5400

Ensaios duma moral sem guerra europea (e)..... 2850 5810

As leis psicologicas dos Povos (e)..... 2850 5400

Guyau. — Ensaio duma moral sem obrigação nem sancção..... 3000 3840

Educação e Hereditariedade (e)..... 2850 3800

Hamon: A conferência da Paz e a sua obra..... 2800 2840

Aslições da guerra mundial O movimento operário na Gran-Bretanha..... 2800 5070

Psicologia do militar profissional..... 1850 1880

Psicologia do socialista-anarquista..... 2870 2840

A Crise do Socialismo..... 2800 2840

Jean Gravel..... 810 890

A Sociedade Futura..... 2800 2870

Registado mais 25 centavos

CALÇADO MAIS BARATO

SÓ O VENDE O

CANDEIAS

(intendente detente da chalariz)

Sapatos em cal para senhora..... 17\$50

preto de 1.ª..... 28\$00

vitela, saltorazo..... 24\$00

verniz, salto sola..... 35\$00

Botas em vitela preta para senhora..... 30\$00

Botas em vitela nacional para homem..... 29\$00

Botas em cal preto, 2 solas coridas..... 55\$00

Botas "double" gáspia, para homem, 2 solas coridas..... 65\$00

Botas em vitela branca, 2 solas..... 30\$00

Publicações de "A Seara Nova"

Por Jaime Cortezão: Adão e Eva..... 3\$00

Itália azul..... 5\$00

Por Faria de Vasconcelos: Terras de além mar..... 3\$00

Problemas escolares..... 3\$00

Por Ezequiel de Campos: Lázaro..... 3\$50

Seara Nova, n.º 1 a 12, brochurados..... 7\$50

Agua, revista da Renascença Portuguesa..... 90

TRABALHADORES: LEDE "A BATALHA"

Tabacaria A NACIONAL — DE — MARQUES & MARQUES

Tabacos nacionais e estrangeiros, jornais, figurinos, postais illustrados, livros, artigos de papelaria, selos, papel selado, artigos para fumadores

LOTERIAS

Agua, cerveja e refrigerantes

38, Rua da Mouraria, 38-A LISBOA

Não comprem calçado algum sem primeiro consultar os preços da

Sapataria Salgado

Rua dos Fanqueiros, 72 e 76 Rua dos Retrozeiros, 15 a 19

AGUA AMARELA

Remédio que mata todos os parasitas da cabeça e corpo. Destroe lendas e limpa a caspa

DEPOSITO GERAL: SIMÕES VIANA. — Rua Infante D. Henrique, 54, (vulgo S. Tomé) — LISBOA

Envia-se pelo correio para qualquer parte do continente ou ilhas

Reumatismo

Sifilítico, Blenorragico, Gotoso, Articular, Artrítico, tico, Muscular

"Reumatina" 24 horas depois não tem mais dores

"Reumatina" E' inofensiva porque não exige dieta

"Reumatina" Vende-se em todas as boas farmácias e drogarias

Preço 8\$00

Pó Anti-blenorrágico

E' o mais poderoso combatente das blenorragias crônicas e recuentes. Resultados imediatos e comprovados pelo distinto médico operador dr. sr. Cristiano de Moraes.

Caixa 10\$00

Depósito Geral: A. Costa Coelho

Bomjardim, 440 — PORTO

Os I. W. W. na teoria e na pratica

1 volume com 164 páginas

Preço 1\$50

Pelo correio registado 1\$70

Pedidos à administração de A BATALHA